

# INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO

IFRN/UERN/UFERSA

MESTRADO EM ENSINO

METODOLOGIA DA PESQUISA EM ENSINO

Adaptado de:

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 2010.

- ❖ A investigação qualitativa em educação assume muitas formas e é conduzida em múltiplos contextos.
- ❖ O uso do termo é **recente**, embora o método não o seja. Suas origens remontam ao século XIX, com os problemas sociais gerados pela urbanização, migrações, industrialização.
- ❖ O termo é genérico e agrupa diversas estratégias de investigação que partilham determinadas características.
- ❖ Os dados recolhidos são ricos em pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas e de complexo tratamento estatístico.

- ❖ As questões são formuladas com o objetivo de investigar os fenômenos em toda a sua **complexidade** e em contexto natural.
- ❖ A abordagem não é feita com o objetivo de responder a **questões prévias** ou de **testar hipóteses**.
- ❖ Privilegiam a **compreensão** dos comportamentos a partir da perspectiva dos sujeitos da investigação.
- ❖ Recolhem normalmente os dados em função de um contato aprofundado com os indivíduos nos seus **contextos naturais**.

- ❖ Suas estratégias mais representativas são a **observação participante** e a **entrevista em profundidade** (também chamada de “não-estruturada”, “aberta”, “não-diretiva” ou de estrutura flexível”).
- ❖ Na investigação qualitativa não se recorre ao uso de **questionários**.
- ❖ Muitos estudos são conduzidos com pequenas amostras. Em alguns, o investigador limita-se a traçar uma caracterização minuciosa de um único sujeito (**história de vida**).
- ❖ Outras denominações para a investigação qualitativa: *investigação de campo, naturalística, etnográfica*.

# **Características da Investigação qualitativa**

# 1. A fonte direta de dados é o ambiente natural

- Pesquisa de campo em bairros, escolas, famílias, etc.
- Os investigadores qualitativos frequentam os locais de estudo porque se preocupam com o **contexto**.
- Quando os dados são produzidos por sujeitos, como no caso de registos oficiais, os investigadores querem saber **como** e em que **circunstâncias** eles foram elaborados.
- Divorciar o ato, a palavra ou o gesto do seu contexto é perder de vista o significado.

## 2. A investigação qualitativa é descritiva

- Os dados recolhidos são em forma de **palavras** ou **imagens** e não de números.
- Os dados incluem transcrições de entrevistas, notas de campo, fotografias, vídeos, documentos pessoais, memorandos e outros registos oficiais.
- A abordagem exige que o mundo seja examinado com a ideia de que **nada é trivial**, que tudo tem potencial para constituir uma **pista** que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objeto de estudo.

### **3. Os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos.**

- Como é que as pessoas negociam os significados? Como é que se começaram a utilizar certos termos e rótulos? Como é que determinadas noções começaram a fazer parte daquilo que consideramos ser o "senso comum"? Qual a história natural da atividade ou acontecimentos que pretendemos estudar?

## 4. Os investigadores qualitativos tendem a analisar os seus dados de forma indutiva.

- Não recolhem dados ou **provas** com o objetivo de **confirmar** ou **infirmar hipóteses** construídas previamente: ao invés disso, as abstrações são construídas à medida que os dados particulares que foram recolhidos se vão agrupando.
- **Não se trata de montar um quebra-cabeças cuja forma final conhecemos de antemão.** Está-se a construir um quadro que vai ganhando forma à medida que se recolhem e examinam as partes.

## 5. O significado é de importância vital na abordagem qualitativa.

- Interessam-se pelo modo como diferentes pessoas dão **sentido** às suas vidas.
- Há uma preocupação em registrar **como as pessoas interpretam os significados**.
- Em educação, as pesquisas buscam perceber como os sujeitos da investigação interpretam as suas experiências e como eles próprios estruturam o mundo social em que vivem.

# **Nove questões frequentes sobre a investigação qualitativa**

# 1. Será possível a utilização conjunta das abordagens qualitativa e quantitativa?

- Existem estudos que integram componentes qualitativos e quantitativos. Frequentemente, a estatística descritiva e os resultados qualitativos têm sido apresentados conjuntamente. Ainda que seja possível, e nalguns casos desejável, utilizar as duas abordagens conjuntamente, tentar conduzir um estudo quantitativo sofisticado ao mesmo tempo que um estudo qualitativo aprofundado pode causar grandes problemas.

## 2. Será que a abordagem qualitativa é científica?

- No passado, as pesquisas se baseavam no trabalho realizado pelos pesquisadores das Ciências Exatas.
- Alguns autores entendiam **medida** como sinônimo de ciência e tudo o que saísse deste registro era considerado suspeito.
- Alguns autores podem utilizar definições muito estritas de ciência, apenas considerando científica a investigação dedutiva e de teste de hipóteses. Contudo, parte significativa da atitude científica, como a entendemos, passa por uma mente aberta no respeitante ao método e às provas.

### 3. Em que a investigação qualitativa difere daquilo que pessoas como os professores, jornalistas e artistas fazem?

- Quanto aos professores: não se dedicam apenas à pesquisa; não usam um conjunto de procedimentos e técnicas com o objetivo de recolher e analisar dados; os investigadores baseiam-se em teorias e resultados anteriores à investigação.
- Quanto aos jornalistas: sofrem a “pressão da notícia”; preocupam-se mais em contar do que em analisar uma história.
- Quanto aos artistas: são excelentes observadores do palco humano. Os cientistas sociais têm muito a aprender com eles.

## 4. Será que os resultados qualitativos são generalizáveis?

- Nem todos os investigadores qualitativos se preocupam com as questões da generalização.
- A preocupação central não é a de se os resultados são susceptíveis de generalização, mas sim a de que outros contextos e sujeitos a eles podem ser generalizados.
- Outros investigadores qualitativos entendem que o seu trabalho é o de documentar cuidadosamente um determinado contexto ou grupo de sujeitos e que é tarefa dos outros aperceber o modo como isto se articula com o quadro geral.

## 5. E os efeitos nos dados das opiniões, preconceitos e outros enviesamentos do investigador?

- Preocupação com a objetividade na ciência.
- Os estudos qualitativos não são ensaios elaborados após uma visita rápida a determinado local ou após algumas conversas com uns quantos sujeitos.
- Os investigadores qualitativos acreditam que as situações são complexas, e, deste modo, tentam descrever muitas dimensões e não restringir o campo de observação.
- Os investigadores qualitativos registram notas de campo detalhadas que incluem reflexões sobre a sua própria subjetividade.

## 6. Será que a presença do investigador não vai modificar o comportamento das pessoas que pretende estudar?

- A resposta é afirmativa e tais modificações são designadas por "efeito do observador".
- Se as pessoas forem tratadas como "sujeitos de investigação", comportar-se-ão como tal, o que é diferente do modo como normalmente se comportam.
- Como os investigadores se interessam pelo modo como as pessoas pensam sobre as suas vidas, as entrevistas que efetuam são mais semelhantes a conversas entre dois confidentes.
- É frequente que os sujeitos tentem manipular as impressões e atividades dos investigadores.

## **7. Será que dois investigadores que estudem independentemente o mesmo local ou os mesmos sujeitos chegarão às mesmas conclusões?**

- Assistentes sociais, sociólogos e psicólogos, em função dos seus interesses diferentes, podem passar períodos de tempo diferentes em diferentes locais da escola ou a falar com diferentes pessoas. Recolherão diferentes tipos de dados e chegarão a conclusões diferentes. De igual modo, as perspectivas teóricas que os orientarão implicarão que os modos de estruturar o respectivo trabalho serão diferentes.

## **8. Qual o objetivo da investigação qualitativa?**

- Os investigadores qualitativos pensam que o comportamento humano é demasiadamente complexo para que possa criar uma teoria para predizer esse comportamento.
- O objetivo da pesquisa qualitativa é melhor compreender o comportamento e experiência humanos. Os pesquisadores procuram compreender o processo mediante o qual as pessoas constroem significados e descrever em que consistem estes mesmos significados.

## **9. Em que é que diferem a investigação qualitativa e quantitativa?**

Quadro das págs. 72-74.